

Manejo de frangos de corte nas fases de engorda e abate

Sandra Carvalho Matos de Oliveira
Médica Veterinária - UFRB
Mestre em Ciência animal - UFRB

Feira de Santana
2019

MANEJO DE FRANGOS DE CORTE NA FASE DE CRESCIMENTO E ABATE

• Programas de manejo

- Uniformidade

 - C.A

 - G.P

 - Vb

 - E.P

- Lucratividade

- Especificações do mercado

- Manejo nutricional



MANEJO NUTRICIONAL

- **Dieta ideal:**

- Disponibilidade e custo da matéria-prima
- Criação de aves separadas por sexo

- Níveis de gordura exigidos

- Tipo de produto
- Assado, cozidos, processados

- Coloração da pele , textura e sabor da carne

- Pesos finais definidos pelo mercado???

PESOS DEFINIDOS PELO MERCADO

- **3ª e 4ª semana**
 - Necessidade de mercado
- Retirada da primeira categoria de aves para abate
 - São os 'galeto's'
- Peso da carcaça: Média de 600 a 800 gramas



PESOS DEFINIDOS PELO MERCADO

- 5ª semana
- Aves com 35 a 36 dias – Fase ‘Frango leve’
- Peso médio: 1,75 kg
- Atendimento de uma parcela de mercado

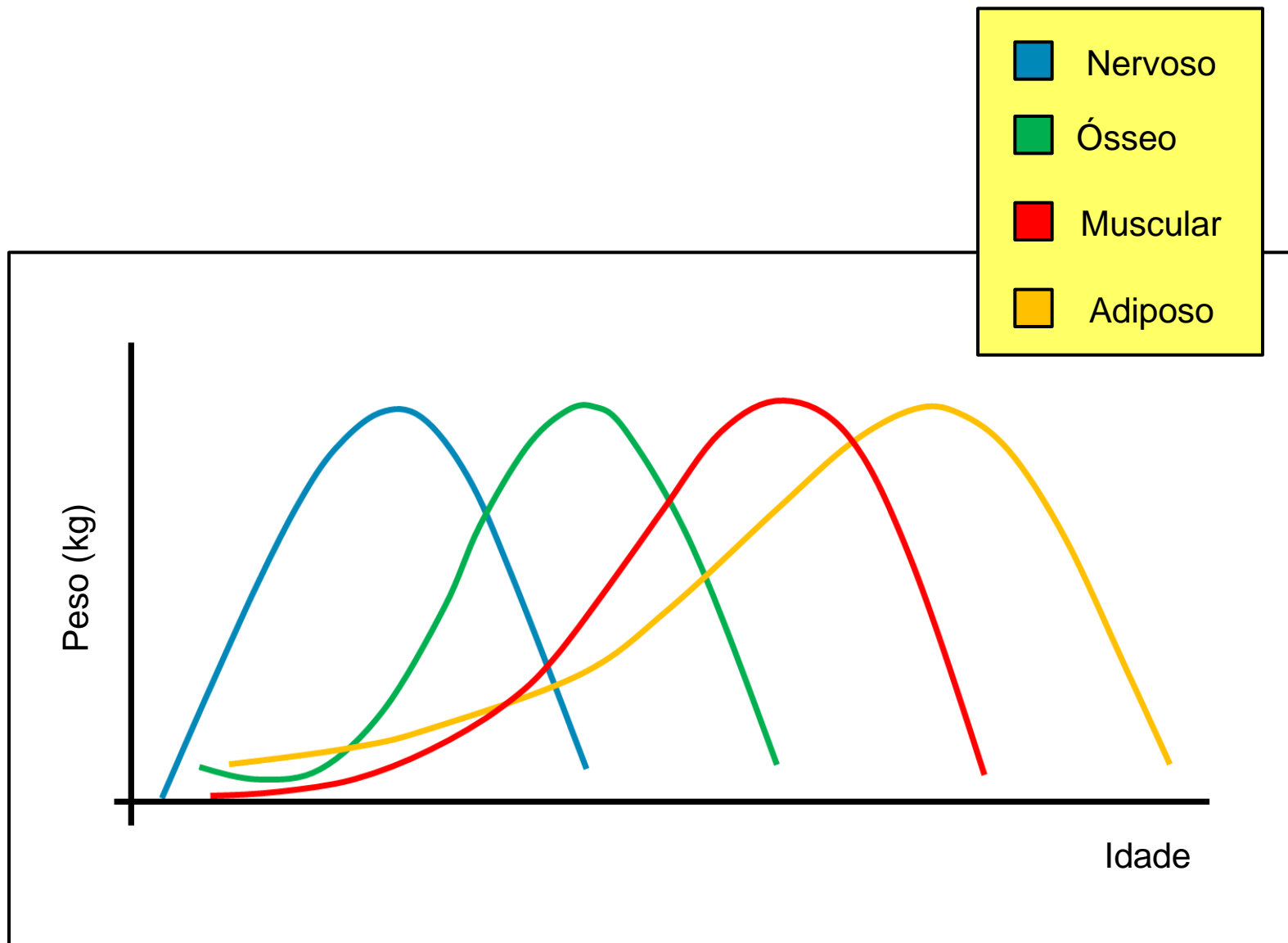
MANEJO NAS FASES DE ENGORDA E ABATE

1

Conversão alimentar (CA)

- **O que acontece de 22 a 42 dias??**
- **Exigência de energia de manutenção**
- **Porção de nutrientes ingeridos é transformado em carne**

Perfil de crescimento do tecido



ADITIVOS

- Enzimas
- Medicamentos:
 - Anticoccidianos, antibióticos
- Probióticos
- Prébióticos

ADITIVOS

- Ácidos Orgânicos
- Adsorventes
- Antioxidantes
- Agentes Antifúngicos



LMR

Limite máximo de resíduo

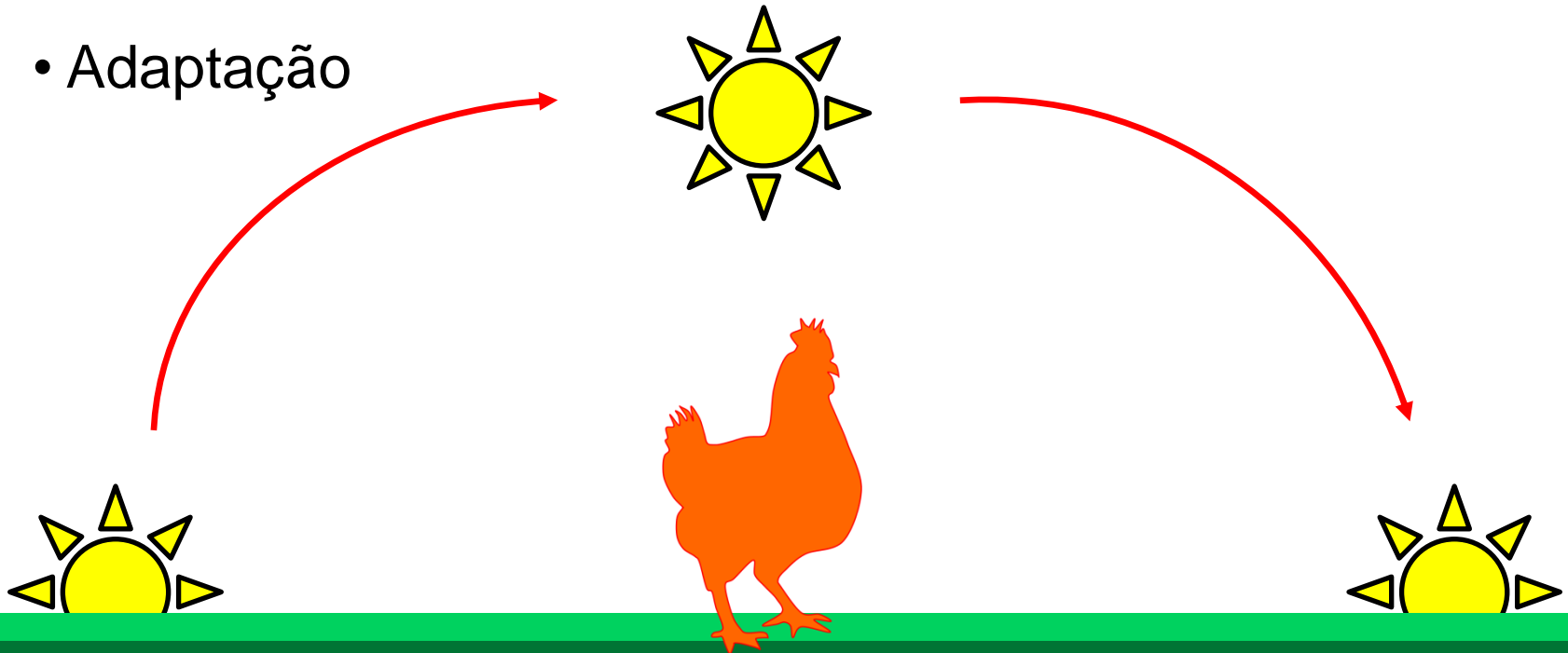


Retirada de aditivos não nutrientes das rações alguns dias antes do abate

PROGRAMA DE LUZ

- Efeito da luz??
- Consumo de alimentos
- Desempenho
- Adaptação

EXCESSO PREJUDICA??



INTENSIDADE LUMINOSA

- **Intensidade luminosa:** em lux ou lumens/m²

A

8 a 21 dias: Diminuição da intensidade luminosa para 5 a 10 lux (para evitar taxa excessiva de crescimento)

B

Acima de 21 dias: Aumento na intensidade luminosa para 10 a 15 lux (possibilitar o crescimento compensatório da ave)

INTENSIDADE LUMINOSA

Lâmpadas fluorescentes X Incandescentes

Lâmpada fluorescente:

- Economia
- Sensibilidade
- Luminosidade

TIPOS DE PROGRAMAS DE LUZ

1 Constante ou contínuo

2 Intermitente ou dia subjetivo

3 Crescente

Tipos de programas de luz

1 Constante ou contínuo

23 horas de luz

1 hora de escuro

Em todo o ciclo de produção

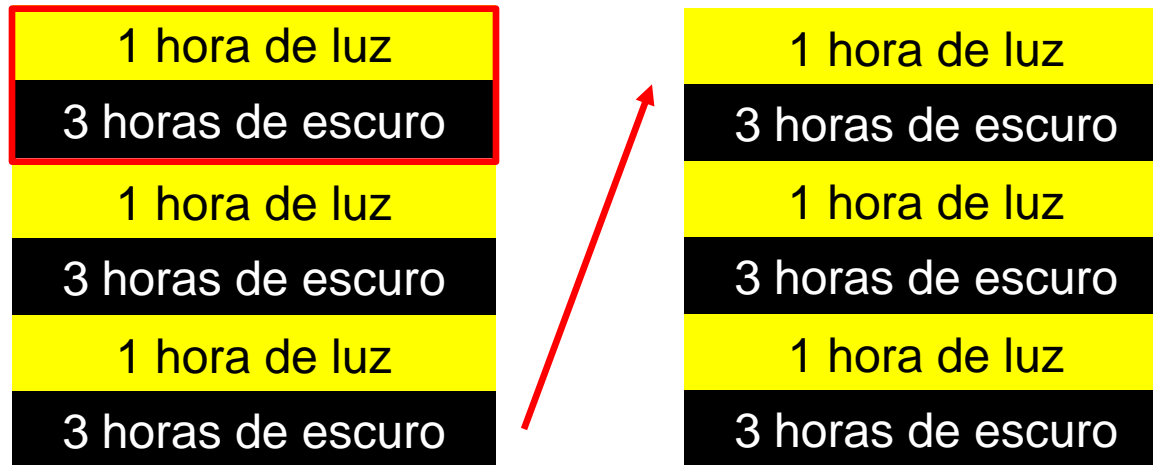
12 horas de luz

12 horas de escuro

Em todo o ciclo de produção

Tipos de programas de luz

2 Intermitente ou dia subjetivo



Tipos de programas de luz

3 Crescente

- **1-7 dias → 23-24 horas de luz**
- **8-14 dias → Natural + 2 horas luz**
- **15-25 dias → Natural + 4 horas luz**
- **26-33 dias → Natural + 6 horas luz**
- **33 dias até abate → 23 horas**

Tipos de programas de luz

3 Crescente

TABELA 15: EXEMPLO DE UM PROGRAMA COM FOTOPERÍODO COM AUMENTO GRADUAL DE LUZ, APROPRIADO PARA LOTES DE MACHOS OU MISTOS PARA ABATE COM 2 Kg OU MAIS.

IDADE (dias)	LUZ (horas)	ESCURO (horas)
0-6 dias	23	1
*7-21 dias	16	8
22-28 dias	18	6
29 dias-abate	23	1

**Programas de controle de crescimento devem apenas ser iniciados após 7 dias, quando se sabe que as aves estão atingindo a meta dos pesos corporais.*

Qual o melhor programa??

Tipos de programas de luz

- Mais utilizado até a década de 80

- Mais utilizado na atualidade

- A Resultados positivos de desempenho

- B Ambiente e bem estar

- C Redução de problemas metabólicos (síndromes e do esqueleto)

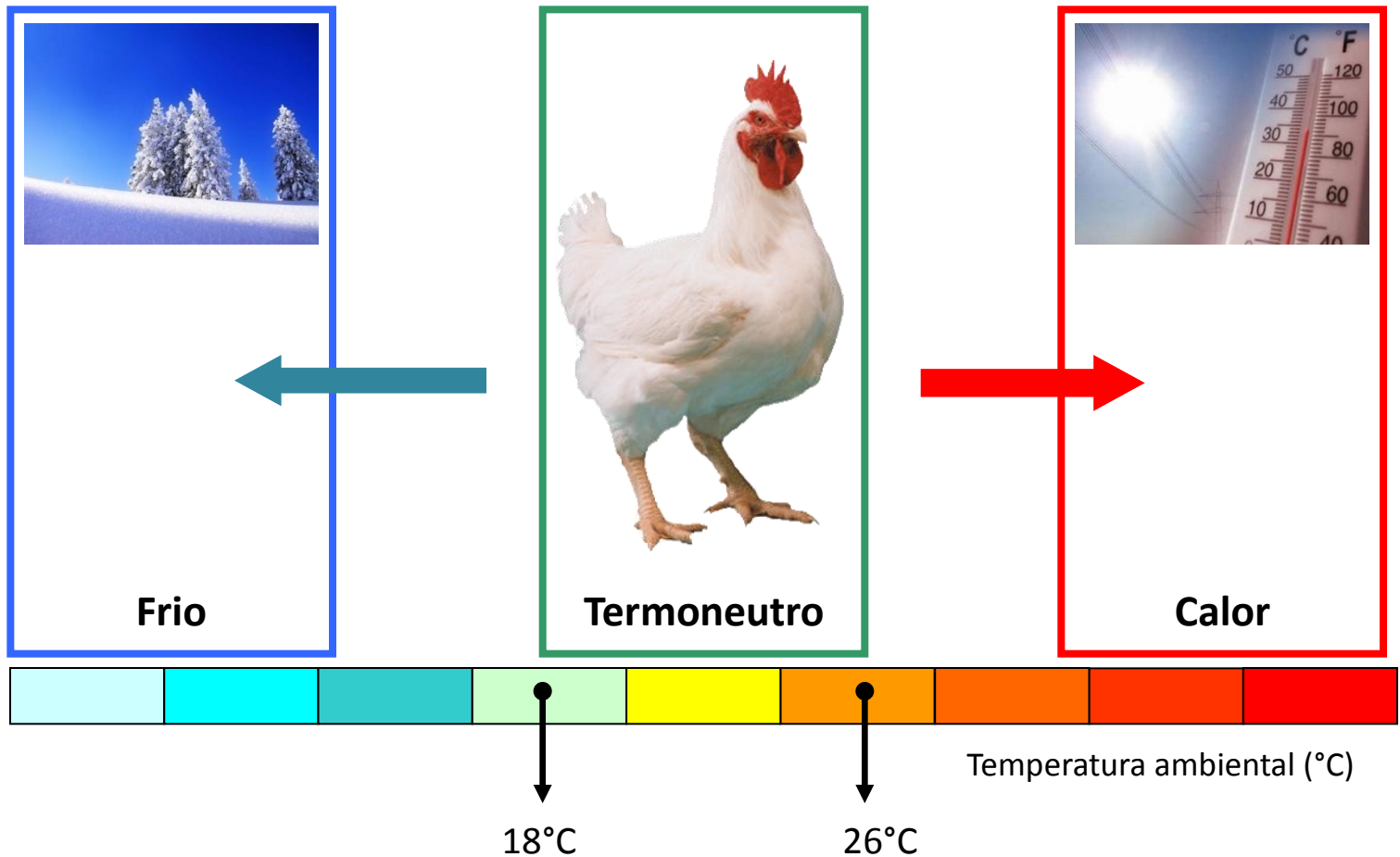
MODIFICAÇÃO DE CRESCIMENTO

● Controle do consumo de ração e de nutrientes

- Duas maneiras de provocar restrição:
- **Restrição física ou quantitativa** (retirada da ração)
- **Diluição da ração ou qualitativa** (reduzir consumo de nutrientes)

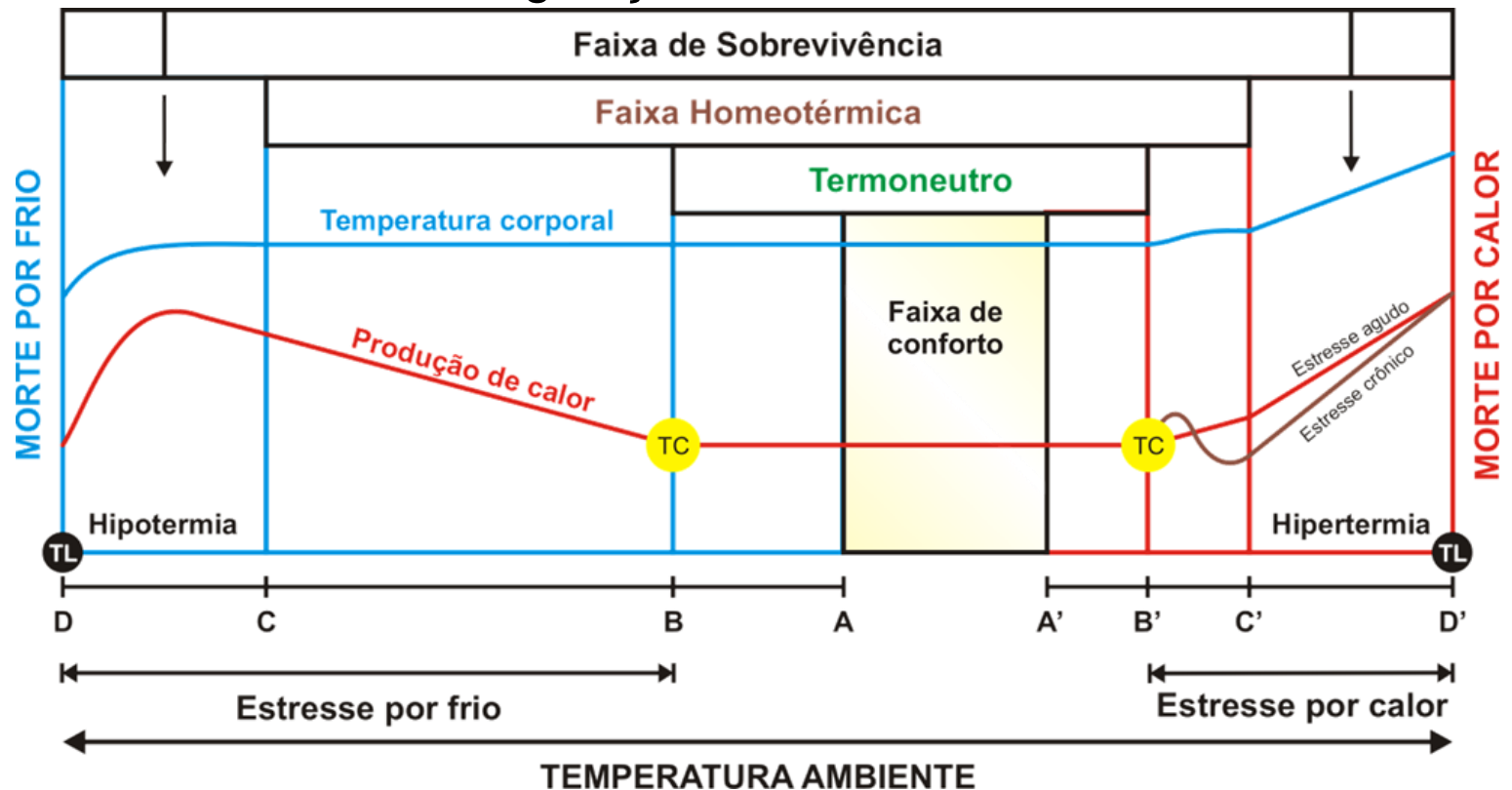
2

Manejo Ambiental



Porque o calor mata???

Limites da termorregulação



↑ Temperatura/Umidade



Mudança
comportamento e ↓
Atividade

↑ Ingestão de água

**↑ Frequência
respiratória e ofegação**

↓ ingestão de ração

Perdas de CO₂ e H₂O

Desnutrição

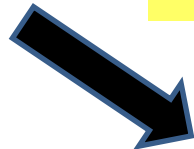
Rins:
↑ Excreção de K⁺
↑ Excreção de HCO₃⁻ ↓
Excreção H⁺

Queda pCO₂ e ↑ pH

***Alcalose
respiratória***

Desequilíbrio ácido-base

**Queda no desempenho e
MORTE**



Problemas metabólicos:

Ascite

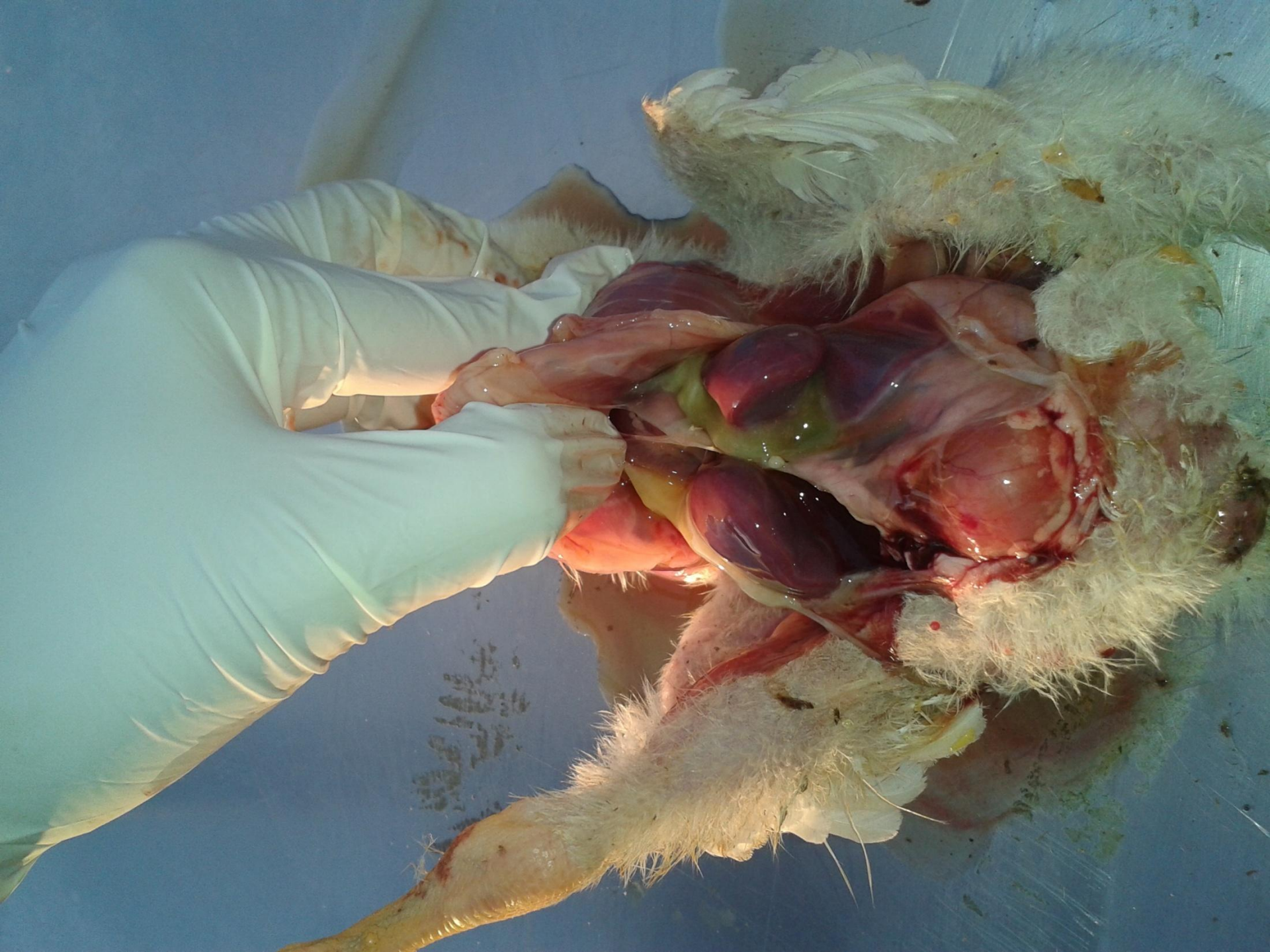
Alcalose respiratória

Morte súbita









Modificações Ambientais primárias:



São realizadas com o objetivo de aumentar a perda de calor em um ambiente quente ou aumentar a conservação do calor corporal em ambiente frio

- Utiliza os recursos naturais disponíveis;
- Baixo gasto com energia;
- Técnicas simples com menores investimento para adoção e utilização;
- Atuam no macroambiente (ambiente que circula as instalações).

- 1) Orientação da instalação
- 2) Sombreamento;
- 3) Quebra ventos;
- 4) Umidificadores;
- 5) Ventilação natural.

Modificações Ambientais secundárias:



Envolvem sistemas artificiais, responsáveis por um controle mais refinado do ambiente de criação

- Devem ser utilizadas somente após as modificações primárias;
- Alto gasto com energia;
- Adotadas em ambientes com maior nível de estresse por calor ou por frio;
- Atuam no microambiente (interior das instalações).

- 1) Aquecedores;
- 2) Iluminação artificial;
- 3) Resfriamento;
- 4) Ventilação artificial.

Modificações Ambientais



Modificações Ambientais



Modificações Ambientais



TABELA 3: PRINCIPAIS POLUENTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO.

Amônia	Pode ser detectada pelo odor a 20 ppm ou acima > 10 ppm danificará a superfície pulmonar, > 20 ppm aumentará a susceptibilidade a doenças respiratórias, > 50 ppm reduzirá a taxa de crescimento.
Dióxido de Carbono	> 0,35% causa ascites. Fatal em níveis altos.
Monóxido de Carbono	100 ppm reduz a absorção do oxigênio. Fatal em níveis altos.
Pó	Danifica a membrana do trato respiratório Aumenta a susceptibilidade a doenças.
Umidade	Os efeitos variam de acordo com a temperatura. A temperaturas > 29°C e umidade relativa a >70%, o crescimento será afetado.

Manejo alimentar para verão e inverno

- ✓ Manipulação nutricional
- ✓ **Incremento calórico??**
- ✓ Ajustar nutrientes em relação a energia e proteína

Controles realizados:

- 1) Registro da mortalidade (diário)**
- 2) Registro da temperatura máximo e mínimo (diário)**
- 3) Controle do peso (semanal)**
- 4) Consumo de ração (semanal)**

MANEJO PRÉ-ABATE

Características desejáveis do animal no momento do abate:

- a) Peso adequado para o mercado**
- b) Bom empenamento**
- c) Ausência de problemas relativos a saúde**
- d) Bem hidratadas**
- e) Sem lesões ou contusões**

- Qualidade dos frangos durante a captura e transporte

MANEJO PRÉ-ABATE

Cuidados na retirada do lote

- 1) Programação
- 2) Inspeção das aves pré-abate
- 3) Instrução da equipe
- 4) Jejum 6-8 horas antes da apanha - Pq???



MANEJO PRÉ-ABATE

- Equipamentos
- Divisão do galpão
- Caixas



MANEJO PRÉ-ABATE



1) Pelas pernas



2) Pelo pescoço

Pela coxa??



3) Pelo dorso

Horário??



Obrigada!

sandramatos.veterinaria@hotmail.com